



INTERCAMPUS



Barómetro CMTV, vaga suplementar Março 2025



Índice

1	Ficha Técnica	04
2	Análise	07
3	Anexos	15

1 Ficha Técnica

Ficha Técnica

Objetivo

Sondagem realizada pela INTERCAMPUS para a CMTV, com o objetivo de conhecer a opinião dos Portugueses sobre diversos temas da política nacional, incluindo a intenção de voto em eleições legislativas.

Universo

População portuguesa, com 18 e mais anos de idade, eleitoralmente recenseada, residente em Portugal Continental.

Amostra

A amostra é constituída por **n=600 entrevistas**, com a seguinte distribuição proporcional por Género, Idade e Região:

GÉNERO	TOTAL	%
Homens	289	48,2
Mulheres	311	51,8
Base	(600)	(100)

IDADE	TOTAL	%
18-34	128	21,3
35-54	209	34,8
55 e +	263	43,8
Base	(600)	(100)

REGIÃO	TOTAL	%
NORTE	224	37,3
CENTRO	140	23,3
LISBOA	166	27,7
ALENTEJO	42	7,0
ALGARVE	28	4,7
Base	(600)	(100)

Ficha Técnica

Seleção da amostra

A seleção do lar fez-se através da geração aleatória de números de telefone fixo / móvel.

No lar a seleção do respondente foi realizada através do método de quotas de género e idade (3 grupos).

Foi elaborada uma matriz de quotas por Região (NUTSII), Género e Idade, com base nos dados do Recenseamento Eleitoral da População Portuguesa (31/12/2023) da Direção Geral da Administração Interna (DGAI).

Recolha da Informação

A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, em total privacidade, através do sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing). O questionário foi elaborado pela INTERCAMPUS e posteriormente aprovado pela CMTV.

A INTERCAMPUS conta com uma equipa de profissionais experimentados que conhecem e respeitam as normas de qualidade da empresa.

Estiveram envolvidos 16 entrevistadores, devidamente treinados para o efeito, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelo estudo.

Os trabalhos de campo decorreram de 11 a 13 de Março de 2025 (a recolha iniciou-se imediatamente a seguir à reprovação da moção de confiança).

Margem de Erro

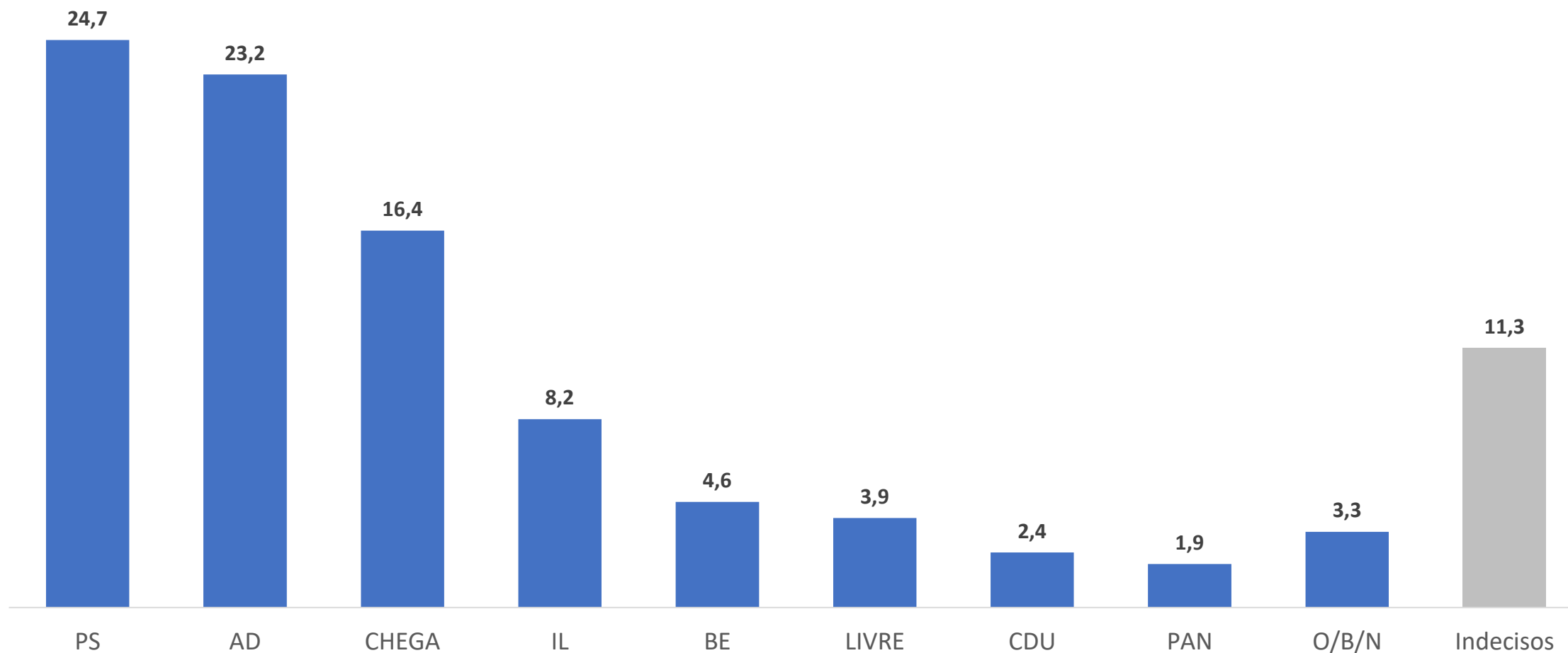
O erro máximo de amostragem deste estudo, para um intervalo de confiança de 95%, é de $\pm 4,0\%$.

Taxa de Resposta

A taxa de resposta obtida neste estudo foi de: 62,5%.

2 Análise

Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)



Nota: a soma das % dá um total de 99,9% devido a arredondamentos

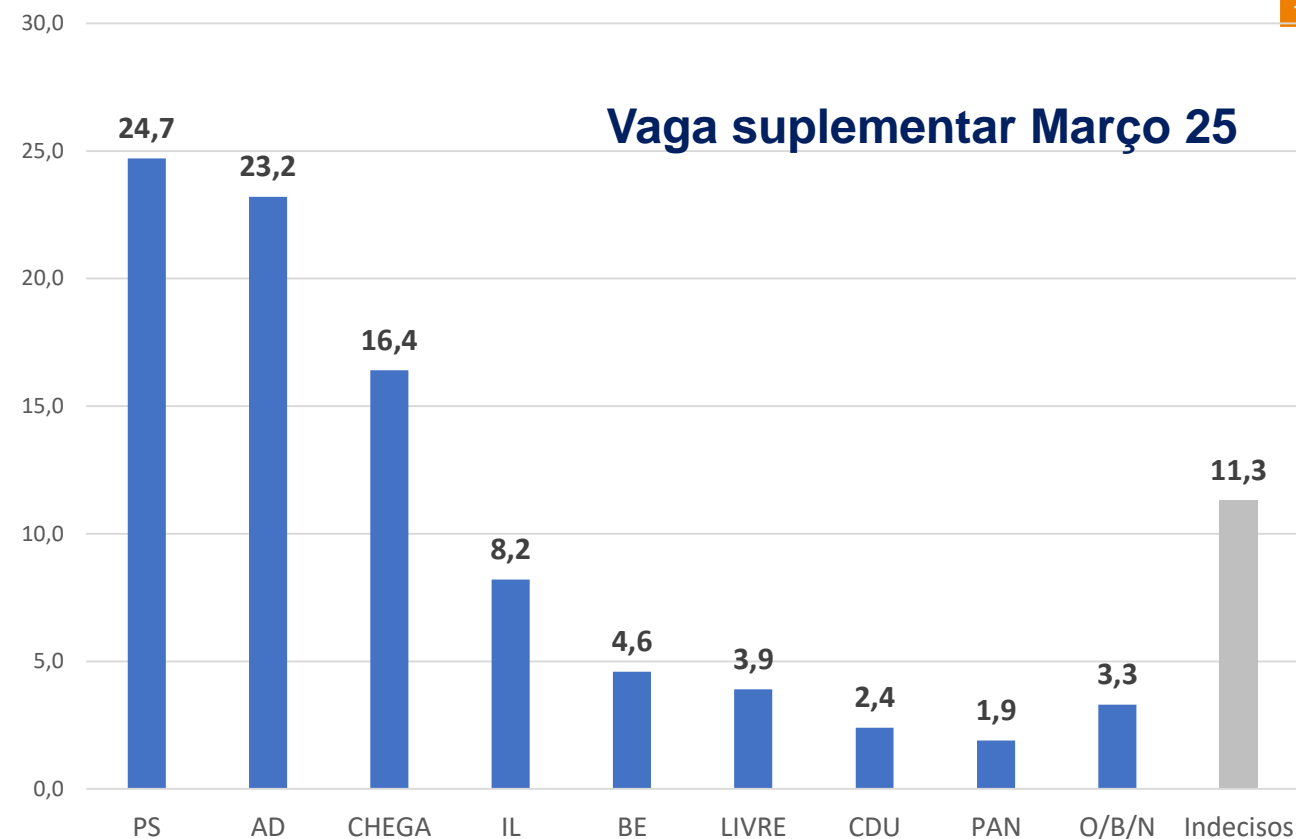
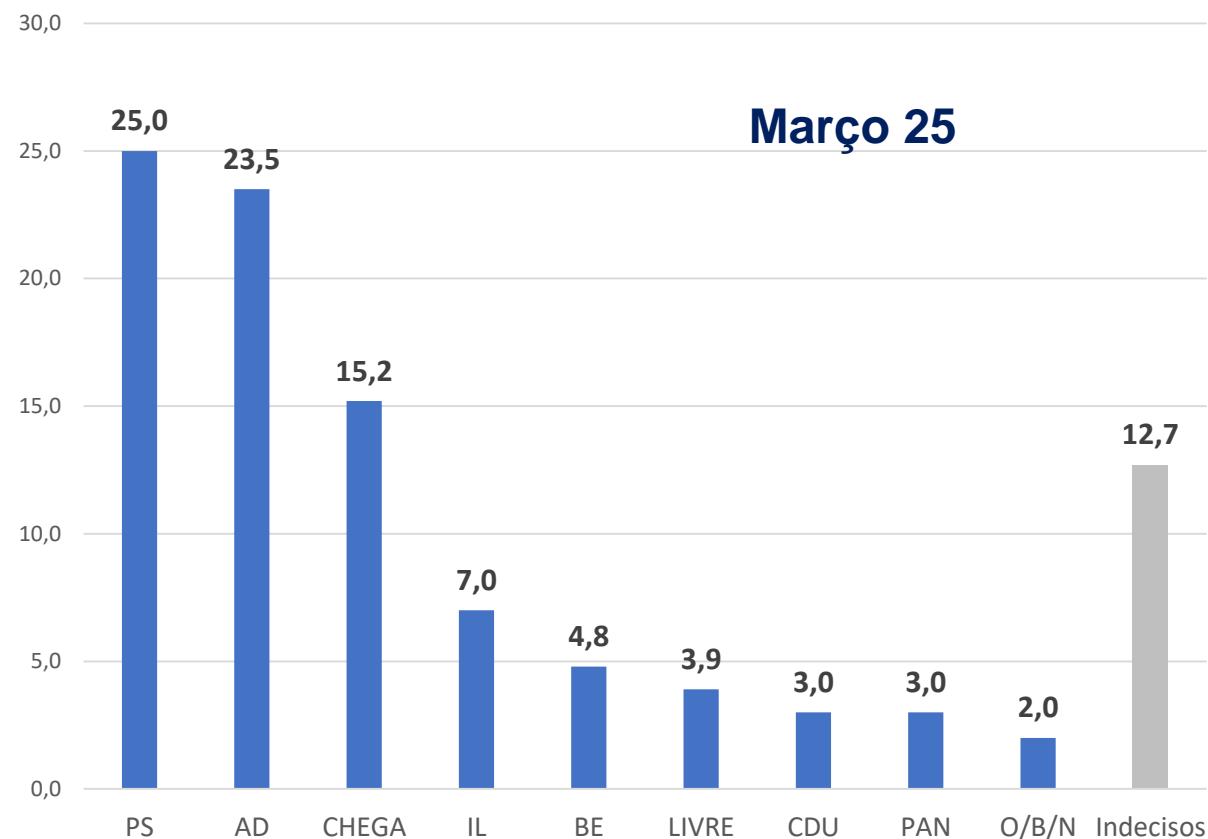
Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

Estes resultados dizem respeito àqueles que, teoricamente, vão votar. O gráfico apresenta os que escolheram uma opção e também aqueles que se declaram indecisos.

São estes os valores que devem ser apresentados como resultado da sondagem, pois a anulação de indecisos corresponderia a uma projeção de voto perigosa, que apenas deve ser praticada em certas ocasiões, com fins comparativos (de facto, quando os indecisos não são anulados, os resultados dos partidos podem ter dimensões diferentes pelo simples facto de a percentagem de indecisos ser diferente, o que dificulta a análise).

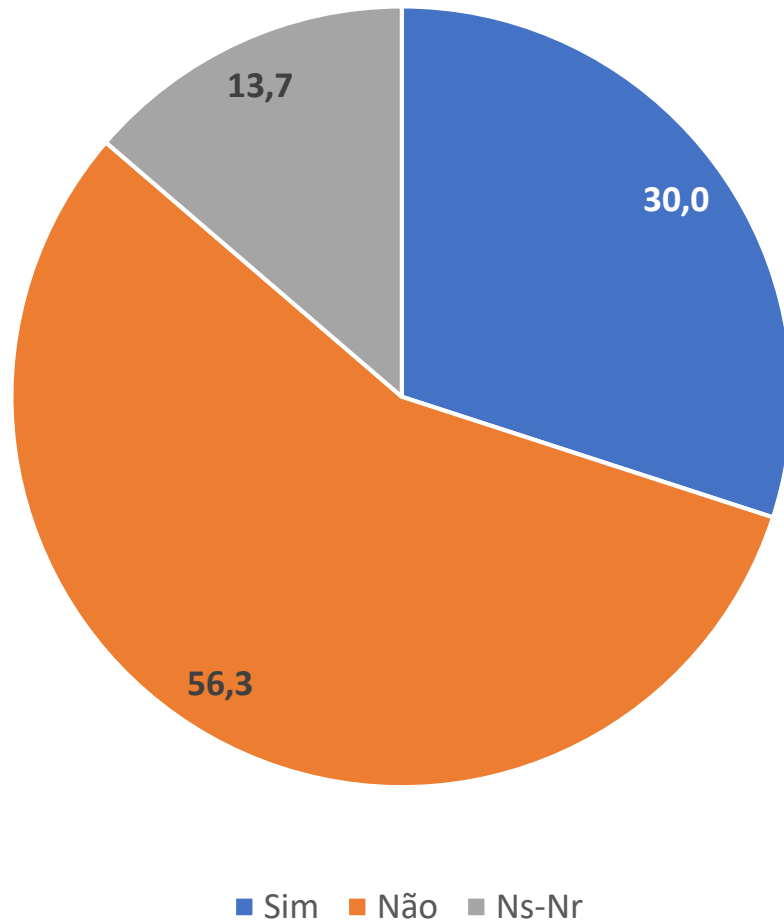
Intenção de voto legislativas – sem abstencionistas (%)

10



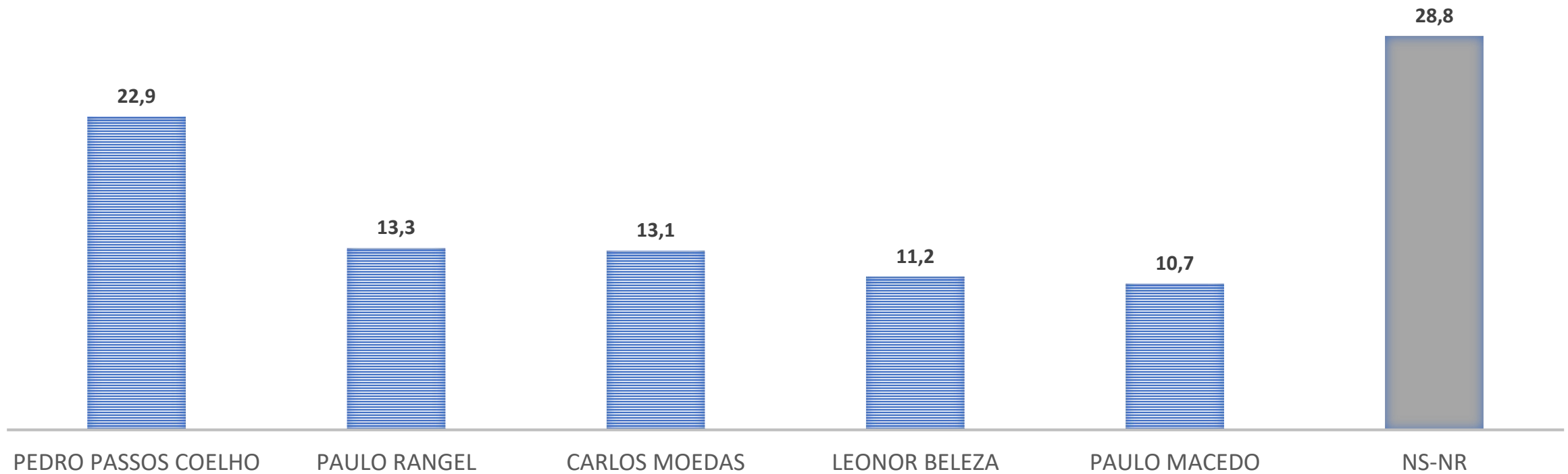
Como podemos observar, os resultados mostram uma forte semelhança com os anteriores, sendo que a recolha dos dados se iniciou no próprio dia e logo após à reprovação da moção de confiança apresentada.

Na sua opinião, o PSD deveria apresentar Luis Montenegro como candidato a Primeiro-Ministro ou não? (%)



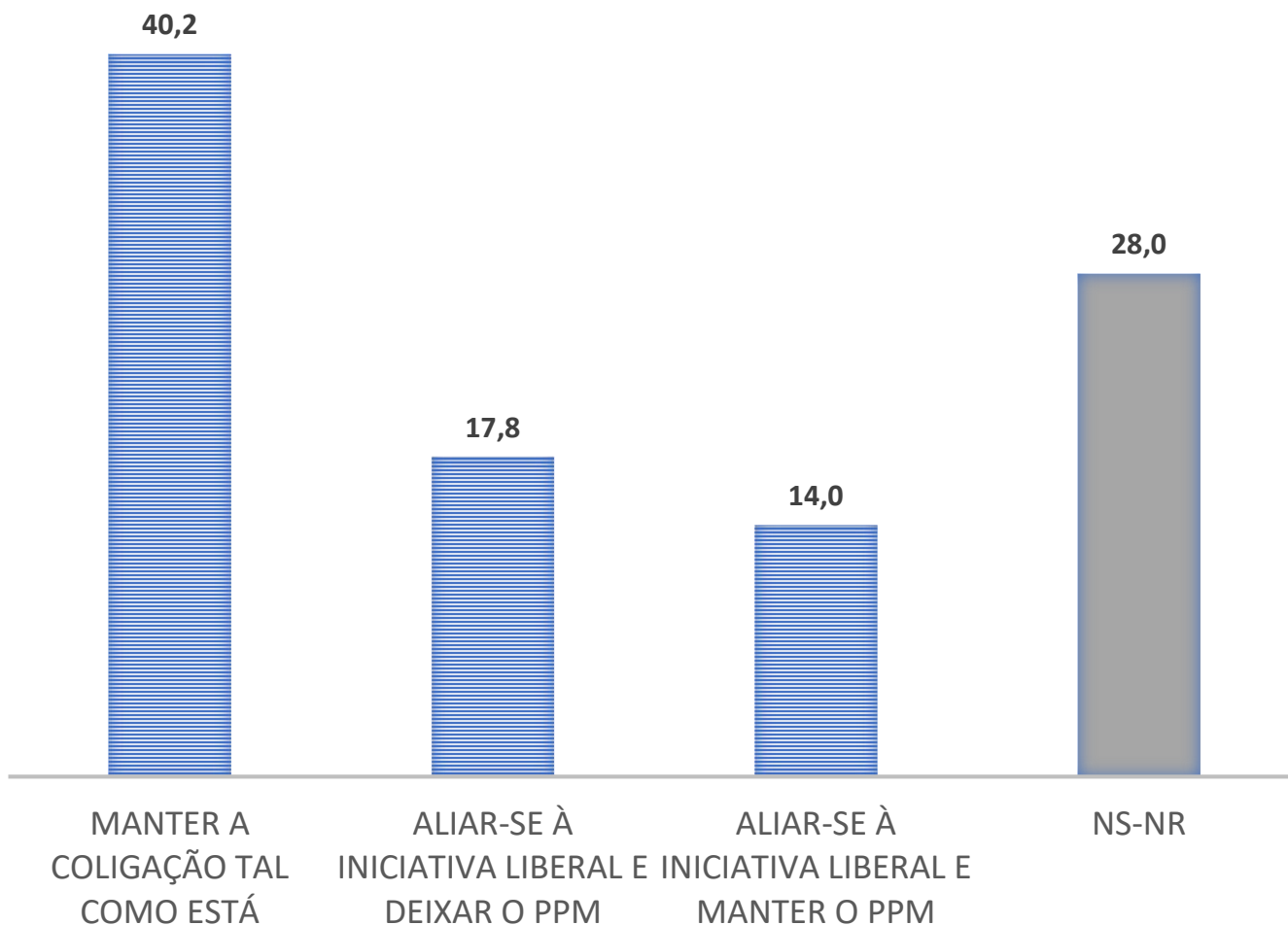
Os eleitores acham maioritariamente (56%) que o PSD deveria escolher outro candidato a Primeiro-Ministro.

Qual dos seguintes nomes, lhe parece o melhor candidato do PSD a Primeiro-Ministro? (%)



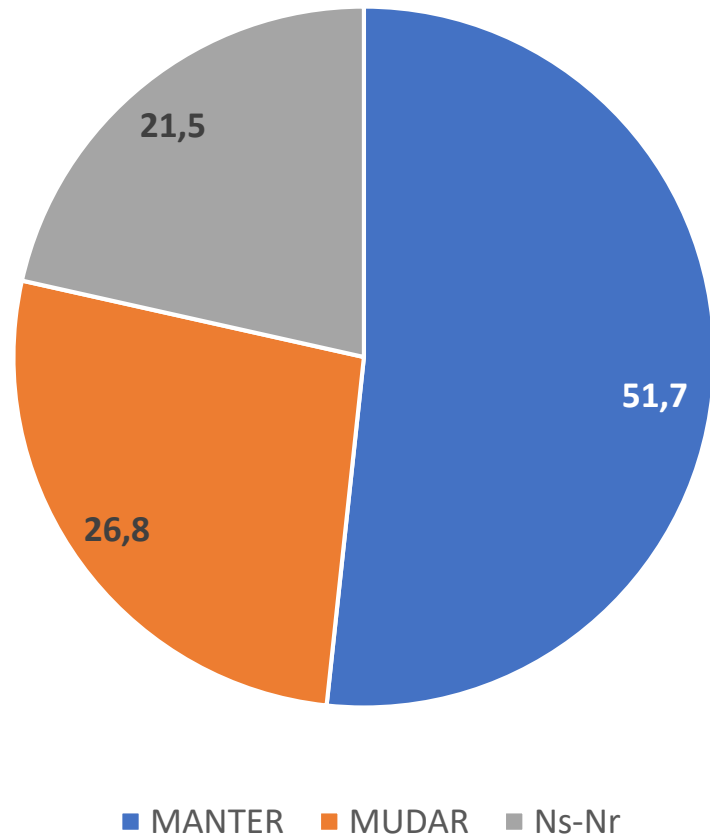
Pedro Passos Coelho volta a ser a referência, seguido, de relativamente longe, pelos restantes candidatos, que apresentam valores todos muito semelhantes.

Na sua opinião o PSD e o CDS deviam... (%)



A maioria dos inquiridos acha que a coligação deveria manter-se tal como está. Mas, de facto, acaba por haver um quase empate entre estes (40%) e os que acham que deveria haver aliança com a IL, seja com ou sem o PPM (32%).

Acha que a coligação devia manter o nome AD ou mudar? (%)



A maioria dos inquiridos volta a achar que a coligação deveria manter-se tal como está. Neste caso, com o mesmo nome (52%).

3

Anexos

- Questionário
- Quadros de resultados em Excel